



MCTI PROMOVE CRIAÇÃO DE CENTRO NACIONAL DE VACINAS, EM MINAS GERAIS



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações iniciou as tratativas para viabilizar a criação e construção do Centro Nacional de Vacinas, em parceria com o Governo de Minas Gerais, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec).

Por meio da expansão e qualificação do atual CT Vacinas, da UFMG, o CN Vacinas promoverá o desenvolvimento de projetos de inovação nas áreas de vacinas, kits diagnósticos e fármacos com foco na transferência tecnológica para empresas e instituições que atuam no mercado. A ideia é que o centro domine todas as etapas do desenvolvimento desses produtos, incluindo as pesquisas, testes com pacientes até a criação de protótipos.

Outra estratégia é que o centro atue também com uma plataforma para o surgimento de spin-offs que desejem comercializar os produtos desenvolvidos pelo Centro. Além disso, o CN Vacinas despende esforços para apoiar grupos de pesquisa, instituições e empresas por meio da capacitação de profissionais e prestação de serviços.

A parceria estima a destinação R\$ 50 milhões pelo MCTI e R\$ 30 milhões pelo Governo de Minas Gerais para a criação desse polo nacional, que ampliará as capacidades de desenvolvimento de vacinas nacionais.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO DEFINE PONTOS PARA O AVANÇO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS NO PAÍS

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações debateu na quinta-feira (22) os desafios da pasta na viabilização de recursos para o setor de pesquisa no país. Durante uma reunião periódica entre o ministro, astronauta Marcos Pontes, secretários do MCTI e representantes de conselhos e instituições voltadas para o financiamento de pesquisas, ficaram determinadas ações que promoverão a ciência e a tecnologia no país.

No início do encontro, o ministro Marcos Pontes ressaltou a importância da liberação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) pleiteada pelo MCTI junto ao Ministério da Economia. O recurso servirá inclusive para a continuidade de pesquisas relacionadas com a produção de vacinas nacionais contra a Covid-19. Marcos Pontes informou aos presentes como andam as negociações.



“Nós temos mantido discussões com a Economia. Nós decidimos na última reunião a formação de um grupo técnico que possa discutir com a Economia de uma forma técnica a respeito dessa liberação. Ainda existem dúvidas conceituais a respeito de quem é responsável pela designação dos recursos, sua destinação e assim por diante. A gente precisa dessa liberação o mais breve possível, os recursos não-reembolsáveis”. O ministro fez questão de explicar que o investimento do FNDCT não é voltado para o MCTI, que tem um orçamento separado. O recurso pleiteado junto à Economia será destinado apenas para as pesquisas.

Leia a íntegra em gov.br/mcti



FINEP/MCTI CELEBRA 54 ANOS DE FOMENTO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



No sábado (24), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), empresa pública do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações completou 54 anos de existência, sendo a principal instituição federal de fomento para ciência, tecnologia e inovações no Brasil.

Milhares de produtos e serviços que hoje beneficiam a vida dos brasileiros foram financiados com recursos liberados pela FINEP/MCTI, que é a responsável pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), instrumento fundamental para a CT&I nacionais.

Graças a esses recursos, projetos de alto impacto, como o Supercomputador Santos Dumont, o Satélite Geostacionário Brasileiro de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e os estudos de viabilidade para a construção da Ponte Rio-Niterói, foram tornados possíveis.

Com a pandemia do coronavírus, o papel da FINEP/MCTI se tornou ainda mais vital, com o financiamento de produtos e soluções para o desenvolvimento de ventiladores pulmonares e peças de reposição; equipamentos de proteção individual e coletiva; produção industrial de sanitizantes como álcool em gel; desenvolvimento e pesquisa em testes diagnósticos e muitas outras ações de combate à Covid-19.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações parabeniza a FINEP/MCTI por sua atuação e história brilhante e reafirma a importância do órgão, do Conselho Consultivo da FINEP/MCTI e do Conselho Diretor do FNDCT. O MCTI expressa ainda seu apoio à liberação célere dos recursos não reembolsáveis do FNDCT em observância à Lei Complementar 177/2021, que estabelece a liberação dos recursos do Fundo.

Saiba mais em finep.gov.br

INAUGURAÇÃO DE ANTENA DE RECEPTÃO MULTISSATELITAL AUMENTA CAPACIDADE ESPACIAL DO PAÍS

A Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI, esteve presente na cerimônia realizada em 22 de julho, pelo Ministério da Defesa, para a inauguração de uma Antena de Recepção Multissatelital. O novo equipamento, localizado em Formosa/GO (cerca de 90km de Brasília), vai melhorar a infraestrutura espacial do Brasil, juntando meios de defesa que também podem ser aplicados na proteção ambiental e em diversas outras demandas nacionais. O evento contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, do vice, Hamilton Mourão, e do ministro da Defesa, Braga Neto. A AEB/MCTI esteve representada pelo diretor de Gestão de Portfólio, Paulo Barros.



A Antena Multissatelital surge por iniciativa do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), órgão vinculado ao Ministério da Defesa, dentro do projeto SipamSAR, que monitora o desmatamento com tecnologia radar. A nova Antena Multissatelital foi adquirida com recursos do Fundo Amazônia, que é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e representa um marco para a soberania nacional. O equipamento pode receber dados de satélites radares, óticos ou de observação da Terra, e fornecer informações estratégicas às instituições brasileiras do segmento espacial.

“O Brasil possui dimensões continentais. A instalação dessa antena multissatelital tanto demanda quanto favorece o uso de diversas infraestruturas de rastreamento, telecomando e recepção de dados”, explica o presidente da Agência Espacial Brasileira, Carlos Moura. Leia mais em gov.br/aeb. (Fonte: AEB/MCTI)



ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA RESEARCH (GRUPO SCIENCE) UTILIZA RECURSOS COMPUTACIONAIS DO SUPERCOMPUTADOR SANTOS DUMONT



Unindo técnicas de microscopia de força atômica e simulações moleculares por supercomputação, com auxílio do Supercomputador Santos Dumont, estudo descreve pela primeira vez, a flexibilidade das ligações metal-proteína da metalotioneína humana. O artigo publicado na Revista Research do grupo Science, identificou como as ligações entre a proteína e os metais são estabelecidas e quebradas.

Devido ao seu papel no organismo, a proteína pode ajudar a entender o aparecimento de doenças neurodegenerativas associadas a metais, como Alzheimer e Parkinson, aperfeiçoando o seu diagnóstico. O projeto tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pela colaboração assinada entre o Instituto de Química da USP e a Universidade de Nanjing, sob coordenação do professor Guilherme Menegon Arantes (IQ-USP). Arantes é coordenador do Laboratório de Química, Bioquímica e Biofísica Computacionais da Universidade de São Paulo (USP). O artigo pode ser acessado na íntegra em <https://doi.org/10.34133/2021/9756945>. Para saber mais sobre o SDumont acesse <https://sdumont.lncc.br/index.php> (Fonte: LNCC/MCTI)

ENGENHEIRO OTÁVIO AUGUSTO BURGARDT É O NOVO DIRETOR DE INOVAÇÃO DA FINEP/MCTI

Tomou posse o novo diretor de Inovação da FINEP, empresa pública do MCTI, Otavio Augusto Burgardt. Engenheiro mecânico, de produção e de segurança do trabalho, Burgardt, de 54 anos, chega à empresa para liderar uma das mais estratégicas diretorias. Com ampla experiência no mercado e em gestão, foi, dentre outras funções, diretor/comandante do Arsenal de Guerra de São Paulo, além de ter acumulado passagens de assessoramento técnico no Ministério da Defesa.

“Estou muito feliz por chegar à empresa que alavanca os mais importantes projetos estratégicos brasileiros. A FINEP é um orgulho nosso, todas as tecnologias que impulsionam o país e transformam a vida das pessoas passam pelas mãos de um analista da financiadora”, disse Otávio.



O novo diretor recebeu o pin/botton da FINEP/MCTI das mãos do presidente da companhia, Waldemar Barroso. O presidente celebrou a chegada de Otávio Burgardt em data importante para a FINEP: a semana do aniversário de 54 anos da agência, que é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. (Fonte: FINEP/MCTI).

ESTUDANTES BRASILEIROS VÃO PARTICIPAR DA OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE ECONOMIA



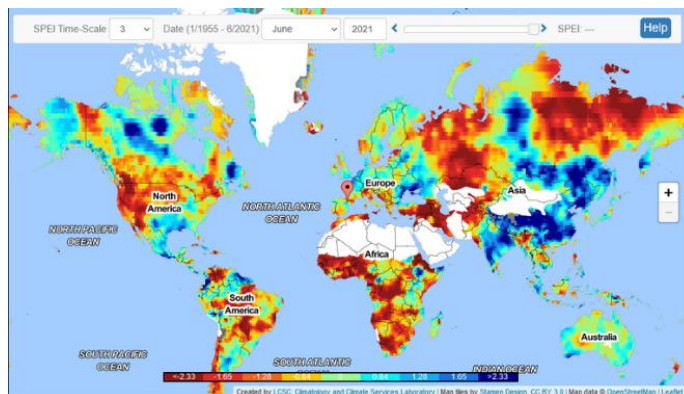
Sete representantes brasileiros vão participar, entre os dias 26 de julho e 1º de agosto, da Olimpíada Internacional de Economia. Mais de 200 estudantes de 44 países devem fazer parte da competição que será promovida pela Universidade da Letônia, país no Nordeste Europeu. Esta é a quarta edição da competição. No ano passado, o Brasil foi bicampeão mundial na edição sediada no Cazaquistão.

A Olimpíada Internacional de Economia contará com competições individuais no formato de um jogo de simulação de educação financeira, além de provas de conhecimento de teoria econômica e de suas aplicações práticas e competições por equipe sobre o desenvolvimento da melhor estratégia para a resolução de uma situação real de negócios. Por conta da pandemia, assim como no ano passado, a edição deste ano será virtual.

O professor Daniel Fonseca Lavouras, diretor de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovações do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, vai representar o Brasil na governança. Os participantes brasileiros na olimpíada internacional foram selecionados pela edição nacional, a Olimpíada Brasileira de Economia (OBECON). Os cinco melhores estudantes e mais dois veteranos compõem a delegação brasileira.



PESQUISADORES EXPLICAM A RELAÇÃO ENTRE MUDANÇA DO CLIMA E CRISE HÍDRICA NO BRASIL



Nos últimos quarenta anos, aumentou a quantidade de períodos secos no Brasil. A conclusão é de pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, que analisaram dados do Monitor Global de Secas (SPEI Global Drought Monitor), que utiliza o índice de Evapotranspiração de Precipitação Padronizado (Standardised Precipitation Evapotranspiration Index – SPEI) para indicar a severidade das secas, e comparam os anos de 1991 a 2020 com o período de referência, de 1981 a 2010.

“Tem-se observado que a quantidade de períodos secos com diferentes graus de intensidade, nas últimas décadas, aumentou

cerca de 10% na região Sudeste do Brasil”, explica o pesquisador Lincoln Alves, responsável pelas análises. Leia mais em gov.br/mcti

AGENDA

27 DE JULHO, ÀS 16H – POLARON REALIZA PREMIAÇÃO NESTA TERÇA-FEIRA (27)

Na próxima terça-feira (27) serão apresentados os ganhadores da 1ª edição da Olimpíada Nacional de Ambientes Marinhos e Polares (PolarOn), realizada com recursos do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações no ano passado. O evento será transmitido pelo YouTube a partir das 16h. Aproximadamente 60 estudantes de 11 estados participaram da olimpíada. Foram realizadas provas em um ambiente virtual com quatro níveis de dificuldade.



O objetivo da PolarOn é debater a importância dos ambientes marinhos e polares para o Brasil e para o planeta dentro do ambiente escolar. Participaram estudantes do Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Serão premiados alunos dos ensinos fundamental, médio e superior.

Saiba mais em gov.br/mcti

VEM AÍ O 1º DESAFIO IDEIAS BRILHANTES MCTI – INOVAÇÕES PARA TECNOLOGIA ASSISTIVA



Uma competição criada pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações vai mobilizar crianças, jovens e professores de escolas públicas e particulares na criação de tecnologias que ajudem na vida diária de pessoas com deficiência. É o 1º Desafio Ideias Brilhantes MCTI – Inovações para Tecnologia Assistiva.

O objetivo é que alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de todo país desenvolvam seus próprios projetos inovadores na área de tecnologias assistivas. As inscrições vão começar em agosto, mas quem não quiser perder nenhuma informação, pode fazer um pré-cadastro na página https://www.sympla.com.br/1-desafio-ideias-brilhantes-mcti---tecnologia-assistiva-para-a-vida-diaria_1287577

Mais informações em gov.br/mcti